

Lavras do Sul

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Ao final do século XVIII o trabalho dos bandeirantes Simões Pires e Brito Peixoto cada vez mais incursionava à barrancas do Rio Camaquã. É a primeira notícia que se tem da busca do ouro, que sempre esteve presente na história de Lavras do Sul. Estes informes partiam dos índios habitantes da região e que chegavam a Rio Pardo, a quem pertencia a região das possíveis jazidas.

Lavras, denominação natural em virtude das características da sua formação, passou a atrair portugueses e espanhóis. Nos primeiros vinte anos do século se instalaram os primeiros engenheiros, advindo os primeiros núcleos, sempre dentro dos objetivos de exploração do sub-solo.

Em 25 de outubro de 1831, o núcleo, já significativo, desmembra-se de Rio Pardo para integrar-se ao território de Caçapava do Sul.

Continuavam os trabalhos de mineração, cresciam as esperanças nos campos e começam as notícias do engajamento das convicções religiosas, surgindo o primeiro templo, em 1846.

Marcante na época, o templo religioso passou a ser o centro de gravitação, pois além das religiosas, as atividades políticas do lugar ocorriam em seu interior.

O português Antônio Lobo e o aventureiro espanhol Luciano Uriarte providenciam as primeiras casas de alvenaria.

Na metade do século surge a necessidade de uma administração para o povoado Santo Antônio das Lavras. A diversificação dos estrangeiros na operação de garimpo causa desordens, porquanto aventureiros das galés portuguesas e espanholas, eram enviados por seus governos às “selvas americanas”, visando aliviar as suas prisões.

É formada então uma junta governativa que reuniu os três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário.

Em 1950 instala-se a Primeira Câmara, ilegalmente constituída mas rigorosamente obedecida. Era uma trindade que representava a ordem constitucional de então. A freguesia de Santo Antônio das Lavras era dirigida por um Intendente, a quem cabia a superintendência dos negócios públicos, um Juiz de Paz, que legalizava os atos públicos e um Delegado de Polícia, a quem correspondia a ordem pública.

Os atos civis e religiosos tinham como centro a pequena capela, já aí denominada de Império.

Encerrada a Guerra do Paraguai, a mineração toma grande impulso com a chegada de uma companhia inglesa (Gold Mining Company) formada de capital privado. O povoado experimentou grande progresso, destacando-se a direção da referida empresa, exercida pelo engenheiro de minas William Chalmer, que trouxe junto consigo grande número de artífices (pedreiros, carpinteiros, padeiros, etc.).

A sede de Gold Mining, construída em 1872 ainda existe, mesmo mutilada pelo tempo, mas significa um marco histórico ao áureo povoado que na época experimentou franco progresso.

Em 1882, no dia 9 de maio, a Freguesia de Santo Antônio das Lavras emancipa-se de Caçapava do Sul. O desenvolvimento e autonomia para gerir seus próprios negócios, impuseram a independência, passando à categoria de Vila, estabelecendo-se então, a sua administração, como vila autônoma, graças a lei provincial nº 1364.

Gentílico: lavrense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Lavras, por lei provincial nº 82, de 13-11-1847, criado também por ato municipal nº 16, de 12-10-1896, no município de Caçapava.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Lavras, por lei provincial nº 364, de 09-05-1882, desmembrado de Caçapava. Sede na antiga povoação de Lavras. Constituído do distrito sede. Instalado em 28-01-1993.

Por ato municipal nº 16, de 12-10-1896, é criado o distrito de Jaguari e anexado ao município de Lavras.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Lavras e Jaguari.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1936.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município aparece constituído de 2 distritos: Lavras e Ibaré. Não aparecendo o distrito de Jaguari.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Lavras e Ibaré.

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, o município de lavras passou a denominar-se Lavras do Sul.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Lavras do Sul e Ibaré.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Lavras para Lavras do Sul, alterado pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944.